

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

SEXTA-FEIRA 30 DE JULHO DE 1880

BRASIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 DE JULHO DE 1880.

Acima de todas as conveniencias e interesses que podem obrigar os partidos, está a fiel observancia e respeito aos principios e aspirações, por amor dos quaes elles se constituem e organisam nas sociedades politicas.

Esses principios e aspirações são, quasi sempre, o resultado de longos estudos, de lutas renhidas, de esforços inauditos: é por isso que elles são e devem ser um thesouro precioso, um legado inestimavel que as gerações se transmitem umas ás outras, porque na sua guarda e na sua observancia consiste a probidade e a honra dos partidos.

Como explicar-se a existencia de grupos politicos com pretensões á grandes partidos, quando não ha entre seus membros um pensamento uniforme acerca de certas questões fundamentais da sociedade, quando proclamam e adoptam hoje uma idéa que amanhã esquecem-se e repudiam?

Infelizmente para nós brazileiros, é isto o que todos os dias vemos praticar entre as summidades politicas do partido liberal quando não entre os proprios membros dos seus governos.

Estas reflexões nos são suggeridas por alguns actos do actual ministerio a respeito da guarda nacional.

Esta instituição carunchosa, de que os partidos se serviam como de instrumento eleitoral, é que aos olhos da nação precisava, para prestar-se aos verdadeiros fins de sua criação, de uma reforma consideravel, para os liberaes merecia ser extinta, como uma arma gasta, sem prestimo algum, e, mais que tudo, como um meio de prepotencia partidaria.

Era um ponto assentado nesse partido, de modo a ter merecido fazer parte do seu programma politico.

O ministerio Sinimbu, porém, que teve de inaugurar a situação liberal, rompeu, sem hesitação e com franqueza, essa tradição do seu partido, e em vez de propôr ao corpo legislativo a abolição da guarda nacional, como imperiosamente exigia a sua integridade de homem politico tratou de montal-a á sabor dos interesses e conveniencias do momento e assim teve a coragem de reviver, sem beneficio algum real, a instituição que, com o recrutamento, mais concorrera, na opinião do partido liberal, para a falsidade do regimen representativo.

Entretanto, no ultimo periodo do dominio conservador, jazia ella absolutamente esquecida, á ponto de não se fazer uma só promoção, de não se praticar um acto qualquer com referencia á ella, o que quer dizer, que estaria essa instituição hoje talvez convenientemente reformada, si houvesse continuado esse partido na direcção do paiz.

Com toda a vehemencia que o caso reclamava, por essa occasião vivamente protestamos contra a insolita conducta daquelle ministerio, que inquestionavelmente faltava á um compromisso de honra, porque violava a fé de seu partido.

Sóbe, entretanto, o ministerio Saraiva, que como aquelle, vinha realizar a reforma eleitoral, e prosegue no caminho de seu antecessor, creando comarcas de guarda nacional, promovendo nomeações de commandantes superiores e, enfim, resuscitando essa instituição quasi morta—para esse partido.

Será isto um procedimento e uma conducta séria?

Si a reforma eleitoral é a grande necessidade politica da época, como apregoa esse ministerio, si ella váe concorrer para a regeneração do systema eleitoral e consequentemente do nosso regimen politico, si as intenções e vistas do sr. conselheiro Saraiva são, com effeito puras e elevadas como nos praz acreditar, como explicar-se suas novas affectões por esse velho instrumento dos partidos, como tantas vezes clamavam os liberaes?

Essa instituição que, manejada pelos conservadores, merecia do sr. conselheiro Saraiva e de seus amigos todos os anathemas, tornou-se hoje boa, prestavel e innocente, nas mãos do partido liberal?

Não. Hoje como hontem o ministerio serve, sobretudo, a causa das pequenas conveniencias e interesses de momento; hoje como hontem o partido liberal vive á custa do sacrificio de suas melhores convicções e principios.

Dahi a sua impotencia, a sua fraqueza, a sua proverbial esterilidade no governo.

A firmeza de principios é, sem duvida alguma, a primeira condição de estabilidade para os governos, como e tambem primeira condição de prestigio e popularidade para os homens politicos.

EXTERIOR

PERU E CHILE

A noticia da derrota dos aliados chegara a La Paz a 28 de Junho, causando alli grande desgosto. A Patria, de Lima, tratando do mesmo assumpto, disse:

«E' conveniente e patriotico fallar a verdade e sacudir a tutela que impõem certos habitos, causa unica de todas as calamidades que lamentamos.

«A verdade é que estamos diante de uma derrota que define mais ou menos uma situação; a verdade é que um exercito que se mostrava brioso, esplendido, seguro do triumpho, foi desalojado de suas posições e obrigado a uma desastrosa retirada.

«Emquanto não se provar o contrario, toda derrota é uma falta e falta gravissima, da qual é responsavel o chefe. Essa falta necessita, portanto, esclarecer-se e reparar-se pela sanção.»

Posteriormente disse a mesma folha:

«Não se vinga o sangue derramado nem com ais nem com gritos; vingá-se com novos esforços, com abnegação, com firmeza nos propositos, com resolução para tentar todos os meios e para realizar os maiores sacrificios.

«Um desastre mais não quer dizer a perda total da republica, se com potente e mais alentado brio arrancarmos á sorte os favores que até o presente nos tem querido negar.

«Ainda não estão esgotados os elementos para

levar a justiça de nossa causa até a victoria. Talvez tenhamos mais elementos do que hontem, e com elles, se não se abater o patriotismo, se não se debilitarem as forças, se não se perder a confiança, chegaremos por fim a triumphar como devemos triumphar.

«Procurar, portanto, a victoria, organizar a victoria, tal é o dever de todos e a obrigação de cada um.»

A proposito de um decreto do governo do Chile destacando a guarda nacional de algumas provincias da republica, disse La Patria, de Santiago, que semelhante providencia não satisfazia devidamente as necessidades da guerra, e acrescenta:

«Pensa-se seriamente em ir á Lima? Realizar-se-ha a marcha antes da proxima primavera?

«As palavras—guarda nacional—soam bem, mas desaparece o que têm de deslumbrante quando se considera que os quadros de que se compõe essa instituição presentemente estão mais do que dizimados pela leva e alistamento que puzeram em pé de guerra o nosso antigo e reduzido exercito.

«O decreto que destaca a guarda nacional é digno de applauso; mas é necessario não dar á palavra do governo maior alcance do que realmente tem; e pela nossa parte seria completo o applauso, se, pela precaria situação em que se acham os corpos chamados ao serviço, não vissemos no seu destacamento outro recurso senão o do tardio e preguiçoso alistamento voluntario.

«Tacna custou-nos dous mil mortos e feridos e quatro milhões de pesos; Lima custar-nos-ha o triplo desses valores se a proxima primavera sorprender-nos duvidando, estudando e retrocedendo. Lima custar-nos-ha muitas existencias preciosas se o que hoje se pede á guarda nacional não o puder a guarda nacional, e sim o paiz, todos os cidadãos, sem distincção.»

Na camara dos deputadas, Walker Martinez chamou a attenção da mesma e do ministro da guerra sobre o que se estava passando em Santiago a pretexto do recrutamento para augmentar o exercito dizimado depois dos grandes combates de Tacna e Arica:

«O que se passa, disse elle, é realmente vergonhoso e as leis brutaes não deixam viver em paz os cidadãos que occupam um lugar nas fabricas ou que trabalham para manter suas familias.

«As garantias individuaes não são respeitadas; ao contrario, são descaradamente atropelladas. Concluiu lendo a ordem dada aos recrutadores, verdadeiro uhu que os autorisa a prender nas ruas a todo mundo.

O ministro da guerra, Garcia de la Huerta, confessando que eram verdadeiros os factos denunciados pelo deputado Walker, accrescentou que já tinha dado as convenientes ordens para não se alistar na rua nenhum individuo contra sua vontade, tanto mais que reconhecia que havia no Chile demasiado patriotismo para dispensar o recurso do recrutamento forçado.

O Fiero-Cimril, de Santiago, procurava desvanecer os boatos de uma alliança com o Brazil, no intuito de levar a guerra á Republica Argentina.

«Tudo são patranhas, disse uma outra folha, occupando-se do mesmo assumpto. Não existe tal tratado, nem passa pela mente dos chilenos aproveitar-se de uma conjectura favoravel para cahir sobre os seus vizinhos de além dos Andes.

Se alguma coisa desejam ardentemente os nossos homens politicos, é concluir amistosa e honrosamente a questão de limites e posse da Patagonia.»

REPUBLICA ARGENTINA

A 20, communicava o general Ayala, de Moco-retá, ao presidente da republica que o exercito rebelde de Corrientes em Siete Arboles, forte de 7,000 homens, commandados pelo vice-governador, na presença do seu exercito rendera-se á discricção. Depois de uma troca de cartas, o governador

«publico um phenomeno realmente extraordinario. E' uma mulher selvagem da Nova Zelandia, capturada ha cinco annos nos bosques por exploradores europeus. Tem barba de oito pollegadas de comprimento e o corpo inteiramente cabeludoso. De notavel ferocidade não se alimenta senão com carne crua. E' antitropophaga. Nunca foi possivel domestical-a, e sóta uivos como uma fera. Para seguranca do respeitavel publico mostra-se aravez de uma solida grade.»

«A mulher selvagem, que havia um mez chamava extraordinaria concurrencia á nossa barraca, e que na verdade era a mais inoffensiva criatura que tenho conhecido, era uma pobre rapariga das immediações de Chateau-Thierry, a quem a natureza tinha effectivamente mimoseado com uma barba de portamachado. Umaz pinturas extravagantes, obra de Bataclan que havia sido soldado de marinha, uma tanga de pennas de pavão, uns enfeites do mesmo estylo na cabeça, e a imaginação do nosso empresario Coqueluche tinham feito o resto.

«A mulher das barbas era o chamariz das nossas representações, que eram cinco e ás vezes mais em cada dia: Debalde havia Coqueluche accrescentado ao seu programma o seguinte annuncio em letras mais pequenas:

«O famoso Sem-Ventura e a menina Bastinguette, primeiros artistas da companhia, abrirão o espectáculo com um difficillimo passo dado na corda.»

Moreno e o presidente Avellaneda tiveram uma conferencia á 21, á qual assistiram os ministros Pellegrini e Zorrilla.

Mais tarde Moreno reuniu em conselho Mitre e outros homens importantes, para assentarem, segundo dizia-se, nas ultimas medidas para terminar a pacificação; correndo nos circulos officiaes que se as cousas corresse a medida dos desejos do governo nacional cessaria a intervenção nos fins de Agosto.

Em Belgrano já se fallava nos candidatos ao governo de Buenos-Ayres nas futuras eleições, apontando-se nos circulos politicos os nomes de Del Valle, Rocha, Pellegrini e Irigoyen, todos additos ao general Julio Roca.

O temporal de 20 causou grandes prejuizos na costa da cidade. A Boca ficou totalmente inundada; os moradores mais proximos do rio tiveram de refugiar-se em lanchas ou procurar os pontos elevados; o telegrapho foi cortado pela tempestade; as repartições publicas foram abandonadas pelos empregados; sobretudo á noite é que a inundação tornou-se terrivel: o vento era violentissimo e as ondas furiosas, augmentando a escuridão a confusão e o terror das familias. A campanha tambem ficou inundada.

—O governo de Buenos-Ayres, no dia 19, enviou uma mensagem á camara dos deputados da provincia dando-lhe conta da sua attitude politica.

—Dizia-se em Belgrano, que Bustillos ia renunciar, e que em seu lugar seria nomeado Sarmiento. Em Belgrano tambem dizia-se que Levalle viria acampar no Onze de Setembro e Nelson em São Irtiom.

—De Santa Fé communicam que o exercito de Entre-Rios já está occupando Curuzú-Cuatia, e dentro de poucos dias dominaria a costa do Alto Uruguay.

—A camara dos deputados da provincia de Buenos-Ayres concedeu 25 milhões mais ao executivo para cobrir despezas ocasionadas pela guerra.

—Os telegrammas do chefe da expedição do Chaco Austral descrevem essa região esplendida da belleza, fertilissima em bosques e madeiras e com um clima são.

—Um telegramma de Corrientes annunciava que os deputados correntinos ainda estavam presos a bordo do Uruguay.

Na occasião de serem tomados allegaram o estar debaixo da bandeira brasileira e com fóros de deputados.

—Goya está fortificada, em pé de guerra e guardada.

—Tentaram assassinar a Alberto Huergo, commandante do batalhão Tiro Nacional, defensores de Buenos-Ayres, disparando da rua um tiro de remington que entrou pela janella da rua na casa onde se achava, sem feril-o. Foi impossivel descobrir o autor.

REPUBLICA ORIENTAL

A comissão permanente do corpo legislativo da Republica Oriental pedira ao poder executivo venia para dar baixa e riscar da lista militar o coronel Lorenzo Latorre.

Nomeada uma comissão especial de tres membros para examinar a mensagem do poder executivo apresentou ella um projecto de resolução congedando a autorisação pedida, o qual foi effectivamente approved na sessão de 21.

Perante a mesma comissão permanente comparecera o ministerio afim de informar sobre o estado das negociações com o governo argentino acerca dos desaccatos praticados pelo navio de guerra argentino Vigilante.

O ministro dos negocios estrangeiros Requera y Garcia, depois de historiar as occurrencias de que já tivemos minuciosa noticia, disse que o poder executivo, apesar da rigidez com que encarára a negociação, quando se tratou do cumprimento das bases estipuladas, julgando que devia dar prova de pouco exigente por causa do conflicto argentino, não se mostrou rigoroso ao principio. Passado, porém, o periodo agudo desse conflicto, dirigira, a 17 do corrente, uma nota ao encarregado de negocios argentinos, pedindo-lhe que immediatamente in-

«Em seguida o celebre Sem-Ventura, artista de grande merecimento, esculpirá em uma noz de coco, virgem ainda de todo o contacto do ferro e do aço, um retrato do espectador que a isso queira prestar-se.

«Enfim para fechar o espectáculo com chave de ouro, e menina Bastinguette cantará o romance da mulher selvagem com voz admiravel, de ha muito cobçada pelos directores do theatro Italiano e da Opera.»

«Nem a voz de Bastinguette, nem as esculpturas do Sem-Ventura atrahiam os espectadores. O que elles queriam ver era a mulher das barbas.

«Uma tarde, um mancebo, cujo traje distincto contrastava com o dos frequentadores habituaes do nosso modesto theatro, parou em frente da barraca na occasião em que eu estava cantando em uma especie de varanda exterior para atrahir o publico, e ficou-me com um tão persistente olhar que me fez corar. Era a minha voz ou a minha figura o que o interessava?

«Logo que acabei os meus couplets retirei-me para o interior da barraca, onde não estavam senão os que pagavam. O mancebo, sem fazer caso dos commentarios a que ia dar motivo, atravessou pelo meio da multidão, aitou com quarenta sous para o avental da tia Coqueluche e entrou na barraca.

(Continúa.)

FOLHETIM

13

POINSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

(Continuação)

Paqueta continuou: «O palhaço tinha morrido. Substituirá-o o proprio Coqueluche, o qual tocava tambor e fazia palhaçadas, tudo ao mesmo tempo.

«Comtudo o nosso pequeno commercio havia prosperado. A força de correr de cidade em cidade, de aldeia em aldeia, de feira em feira, de vivermos pelas estradas, e de sermos sobrios e economicos em extremo, tinhamos podido comprar uma barraca maior, e costumes mais sumptuosos.

A MULHER DAS BARBAS

«Temos a honra de apresentar ao respeitavel

S. Simão

Sr. redactor.

Não posso deixar de vir a imprensa expandir as magoas que oprimem a minha humilde pessoa e expor ao publico certos factos, de entre outros, factos incriveis, mas verdadeiros, que só cabem a um homem que com menosprezo de sua já pouca dignidade, os pratica com o lim unico de perse- guir.

Logo que mudei-me para esta villa, ha dous annos, fui nomeado procurador da camara, e nessa qualidade funcionei por alguns mezes prestando os melhores serviços á meu alcance; mas porque não pude em tempo, ou as carreiras e com dura imposição, satisfazer a exigencia do pagamento de pe- quena quantia á que o cofre estava obrigado a pagar a um mocinho fidalgo, filho de um individuo, de quem ora me occupo, sendo aquelle que quer, sem o poder, fazer a primeira figura do lugar, não se recordando de suas negras manchas que jámais acabarão, foi motivo unico e bastante para que, desde então começasse a soffrer as insolencias, har- reiras em todos os meus passos, e a viperina lin- gua—arma propria do homem que chora; e que chorando e rindo bajula e morde.

Esse individuo, o meu unico e gratuito aggressor, sendo camarista logo obteve uma reunião extraor- dinaria da camara, fazendo elle numero, e nella um vereador seu instrumento apresentou a propos- ta de minha demissão de procurador, pedindo in- continente a minha tomada de contas, o que foi dito e feito, visto que naquella reunião não havia outro serviço a tratar-se.

Sem hesitação alguma aceitei a demissão e pre- stei contas; prestação essa que foi aceita com elo- gio em face das contas e serviços prestados, tudo isto as carreiras sem praso sufficiente, como se estivesse de fuga e com a mala ás costas.

Pouco depois fui nomeado fabriqueiro da matriz desta villa e sem reflexão tomei posse e dei anda- mento aos negocios inherentes a fabrica, digo sem flexão, porque, o sobredito cujo sendo um dos fo- reiros maiores, isto é, maior em numero de alquei- res que occupa, e não na posição ou estima; deve- ria oppôr-se aos meus passos, e sendo perseguidor como é, e pouco amigo de pagar os fóros vencidos, apresentou-se logo em campo...

Eis portanto segunda lucta. Promovendo eu a cobrança dos fóros vencidos para com o producto concertar-se a matriz que se acha em ruinas, o mesmo individuo sahio a campo, como o leão nas selvas, já acorçoando grande parte dos foreiros para opporem-se, já pagando 200000 a um advo- gado para atrapalhar o começo da acção, e já final- mente me ameaçando por certos modos; enfim até agora lutei com immensa difficuldade, tendo sempre por diante esse catholico, religioso foreiro e ex-fabriqueiro sem providão.

Na primeira audiencia para que foram citados todos os foreiros tratava-se de verificação e regulari- sação de títulos, visto que muitos foreiros occupa- vam, como ainda occupam, terrenos do patrimonio sem terem títulos e sem pagarem os fóros, mór- mente o dito soberano das terras do Santo, que occupa um terreno calculado em 40 alqueires de cultura primeira sorte, com grande parte por culti- var, sem que delle tenha títulos e muito menos pa- gos esses fóros, tendo elle a seu favor para esse fim servido de fabriqueiro por muito tempo!!! Caso notavel e digno de censura ante o bom senso —foi juiz em causa propria, notando-se que nunca apresentou-se para prestar contas.

Não obstante, porém, todos os embaraços e barreiras levei a causa até o ponto de estar em ter- mos de ser affecta ao dr. juiz de direito da comar- ca, ficando então de parte, sem ser medido e clas- sificado, o dito fóro de 40 alqueires, essa encoura- çada fortaleza de Humaitá, que tem custado amara- guras aos innocentes, visto que ha bem pouco, não sei por quem e nem de quem partiu, meus pobres filhinhos passaram pelo susto de ouvirem os estam- pidos de dous tiros fora de horas em minha porta, cujas balas estão estampadas e do que requeri o competente auto de corpo de delicto.

A tudo isso venci com toda a prudencia, mas a tenacidade do tal, em querer, como consequo, per- turbar-me deu lugar a que eu, quando tratava de emetter os autos de cobrança dos fóros ao dr. juiz de direito, fui surpreendido com a intimação de um despacho do juiz provedor 1º supplente, á re- querimento do celeberrimo padre José Bento da Costa, que, graças ao juiz, vae re-apparecendo no fóro desta villa, onde continuará na sua predilecta função de perseguidor da humanidade, em cujo requerimento pedia que fosse eu intimado para prestar contas e entregar o archivo da fabrica, para o que tive apenas 24 horas.

No mesmo despacho ordenou o seloso juiz exa- bratamente que fosse intimado o presidente da ca- mara para receber o archivo da fabrica!! Outro facto notavel e mais que gaito e absoluto, só com o fim de satisfazer o requerimento do dito padre, que representa indirectamente a pessoa do dito in- dividuo opposicionista aos fóros do santo!!! tudo isto sem que haja outro fabriqueiro e a menos que fosse o padre José Bento promotor de capellas!!...

Tudo correu a vapor e bem espiado, como se houvesse milhões de contos de réis da fabrica, quan- do pelo contrario não havia um vintem, como deve- ria saber o dito sr. que é o primeiro a pagar-se a pagar quantia superior a tres contos de réis que deve a igreja!!

Logo que alcancaram do mui seloso e submisso juiz, semelhante despacho, ou violencia, houveram pedidos para que o presidente da camara passasse a presidencia ao tal sr. vereador, foreiro e ex-fabri- queiro.

Com que ficto eram esses pedidos? Entender-te-hia, que o dito sr. podia como pre- sidente receber o archivo e por pedra sobre tudo? Engano.

Os autos vão ao dr. juiz de direito, e quando o submisso juiz pactue com foreiros, ainda assim se- guirão por meio de uma denuncia, pois que, não poupar-lhe-hei, uzarei desse antigo rifaõ "quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre". Entretanto, sem hesitação alguma prestei contas e tive um saldo a meu favor de 170000, os quaes, conjuncta- mente com cento e tantos mil réis que venci como fabriqueiro dos ditos decantados autos, fiz do vivo a egreja.

Fiquem por tanto descansados e verem-se que farão com o novo fabriqueiro, nomeado pelo dito

juiz que está fazendo as vezes de bispo, ou de vi- gario da vara; além de exorbitar suas attribuições, abusou nomeando fabriqueiro a José Silvestre da Costa Lima, um dos foreiros opposicionistas, que occupa grande terreno do patrimonio! vae tudo ás mil maravilhas, soffra quem soffrer.

Faça pois, o padre José Bento sua época; faça e batise.

He bom, porem, não abusar muito da ignorancia do seu juiz.

As nomeações de fabriqueiros são actos exclusi- vos do bispo, e em caso urgente do vigario da vara interinamente.

Olhe bem, que não constava a minha demissão, a não ser por boatos.

Usque tandem abutere paciencia nostra!!

S. Simão, 24 de Julho de 1880.

HERCULANO RODRIGUES ALVES.

Piedade

AO MASCA.

Sempre acreditei que to barateavas a todos e a tudo a troco de sordidas vilanias; mas nunca pen- sei que mascateasses, cobrindo de lama o sacro- santo gladio da justiça que te foi confiado.

Acções ha tão vis e baixas, que o sol deixa de allumial-as oberto do vergonha.

Neste amesquinhado circulo estão as de saltim- bancó que á chicote de um tresloucado liberalismo ha feito do santuario de Themis obscura caverna de Caco, onde é exposto a irrisão e a piedade.

Continda; o publico dispensa-te até a pateada.

Continda. Tartufo de neva especie, eu hei de arrancar-te a mascara e a tens parceiros, dando-os a estampa com as edres naturaes que ornam-lhes as faces.

Justus.

Protesto

O abaixo assignado, morador na cidade de Cal- das, provincia de Minas, como credor de João José Lopes, residente na freguezia de S. José dos Bo- telhos, termo de Cabo Verde e provincia de Minas, protesto não só contra a venda que o dito seu de- vedor Lopes fez, ao italiano Paulo Carboni, dos es- cravos: Rufino, Honoria, Felicissimo, Felisberta, Quirino, Daniel e Catharina, como tambem contra a venda que Paulo Carboni porventura queira fazer dos referidos escravos, porque em breve propo- rá ao seu devedor Lopes a competente acção de nullidade de venda, na qual provará que é phantas- tica e dolosa, feita unicamente com o fim de pre- judicar seus credores.

S. Paulo, 22 de Julho de 1880.

4-4

JOAQUIM DE OLIVEIRA.

Para o exm. sr. Presidente e Inspector do Thesouro providenciarem

Está exercendo o cargo de administrador do ce- miterio desta cidade, o collector das rendas ge- raeas.

Não será incompativel?

Mogy das Cruzes, 23 de Julho de 1880 3-3

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 27 do corrente:

Foram exonerados: O bacharel Ignacio Soares de Bulhões Jardim, a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Itú.

O cidadão Joaquim José Moreira Lima, a pedido, do cargo de inspector da instrução publica do dis- tricto da cidade de Lorena.

O tenente Francisco Augusto de Azevedo, do cargo de delegado de policia do termo de Gua- ringuetá.

O cidadão Fabricio Cesario Prestes, a pedido, do cargo de 3º supplente do subdelegado do Apiahy.

Foram nomeados:

Delegado de policia do termo de Guaratinguetá, o alferes Maximo de Paula Santos.

Delegado de policia do termo de Apiahy, o te- nente João José Barbosa.

Suplentes:

1º, Luiz Joaquim da Silva.

2º, Agostinho Dias Baptista.

3º, Joaquim Dias Baptista Sobrinho.

Subdelegado, Luiz Martins Dias Baptista.

1º supplente, Lourenço Oliveira Rosa.

2º supplente do delegado desta Capital, o dr. Augusto Freire da Silva.

Foi designado o alferes Francisco de Assis Oli- veira, para servir interinamente de secretario geral do commando sup. da guarda nacional da co- marca de S. Roque.

BANANAL

Do Monitor Paulista de 25 do corrente:

«Consta-nos que o delegado em exercicio (o 3º supplente) de te districto ordenou em nome do exm. sr. dr. chefe de policia ao sargento e man- dante do destacamento deste municipio que se re- tirasse para S. Paulo dentro do praso de 24 horas.

Se bem que esta ordem não nos surpreenda por parte da autoridade local, que quer uma poli- cia que seja instrumento passivo de todas a per- secuições que constantemente procura exercer contra os conservadores, entretanto, admiramos que seja tão condescendente para com seus delega-

dos o sr. dr. chefe de policia que bem os conhece, e sabe que, com excepção do sr. major Azevedo, são os outros exaltados partidarios e não exceptuam da subordinação que devem ao seu chefe politico as funções de seus cargos publicos.

O sargento de que se trata tem-se mostrado, desde que assumiu o commando, um homem aju- zado e cumpridor de seus deveres.

Por occasião da eleição, foi elle quem impediu que fuisse a igreja assaltada pela força publica, re- quisitada pelo delegado de policia que juntamente com o subdelegado apresentou-se de fitão e fallava muito em prender votantes.

E' muito natural que agora seja castigado com a remoção o sargento, que teve a inepecia de cumprir com as ordens do governo com o que obsteu a vic- toria eleitoral dos governistas; é tão natural isso como o é que as autoridades violadoras das recom- mendações officiaes sejam mantidas em seus luga- res, — tanto mais quanto é certo que andavam propalando que as ordens secretas do presidente da provincia — eram em sentido contrario, como nos é facil provar, mesmo judicialmente e com as mais respeitaveis testemunhas.

Aguardamos os acontecimentos.»

Precisa-se de vendedores para este jornal.

THEATRO S. JOSÉ

Sendo hontem atacado de uma violenta febre o sr. Conde de Castiglione, o espectáculo em bene- ficio da Sociedade de Beneficencia Italiana, an- nunciado para hontem só terá lugar depois do res- tabelecimento do sr. de Castiglione.

Recebem se annunciõs e noticias até ás 8 horas da n.ite.

LOTERIA

Hoje no lugar do costume será extrahida a ulti- ma quarta parte da loteria n. 26, em beneficio da Matriz de Piracicaba e obras na Cathedral.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O mo- vimento do dia 27 de Julho, foi o seguinte:

Caixa Economica

12 entradas de depositos 4325000
7 retiradas de ditos 1.837043

Monte de Soccorro

3 emprestimos sobre penhores..... 975500

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parceiro, rua de S. Bento n. 83.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jor- nales e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 ho- ras cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaítuba, Jundiáhy, Rio- Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pi- rassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belém, Porto do Fer- reira, Estação de Jaguary, Poços de Caldas, Cal- das, Cabreúva, Jahú, Dois Corregos, Brotas, Ara- raquara, Itaquery, S. Carlos, S. Pedro, Santa Bar- bara, Monte-Mór, Boa Vista e Descalvado.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impres- sos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Ja- carehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonha- gaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, S. Vicente, Santos, Campinas, Jundiáhy, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

CORREIO DA CORTE

No senado foi adoptado em 3ª discussão a pro- posta da força naval com uma emenda do sr. Ri- beiro da Luz.

Continuou a 2ª discussão do projecto creando um chefe de policia especial no Rio S. Francisco.

Pelo sr. Jaguaribe foi apresentado um requeri- mento para que o projecto va á commissão de le- gislação.

Fallaram os srs. Dantas, Cunha Figueredo, Ja- guaribe e Ribeiro da Luz, ficando a discussão adiada.

Na camara dos deputados foi approvado em 2ª discussão o projecto que isenta de direitos de im- portação todo o material necessario para a cons- trução de um palacio destinado a uma exposição permanente do producto dos Estados-Unidos.

Fallou contra o sr. Meira Vasconcellos. Na 2ª discussão do orçamento da agricultura ora- ram os srs. Martim Francisco, Prisco Paraizo, Seiva e Cesario Alvim.

A discussão ficou adiada.

Ao sr. Frederico Fróes, presidente do corpo academico do Rio de Janeiro, foi entregue por intermedio do sr. Barão de Nogueira di Cama, mordomo da casa imperial, a quantia de 1000 com que S. M. o Imperador concorreu para o beneficio da viuva do artista Callado.

A commissão de alumnos do Lyceu de Artes e Officios encarregada de promover feições a Carlos Gomes, entregou á viuva do artista Callado a quan-

formasse ao seu governo de que o da Republica Oriental exigia o cumprimento immediato do ajus- to, conforme fóra estipulado no respectivo proto- collo.

Disse, por ultimo, que tambem dará instruções ao consul geral oriental para que reclamasse do go- verno argentino o prompto cumprimento do con- tracto.

A commissão permanente declarou, por votação, que ficara satisfeita com as explicações do minis- terio.

SEÇÃO JUDICIARIA

Juizo de direito da 1ª vara

AUDIENCIA DE 29 DE JULHO DE 1880

Causas civis

Massa fallida de Mauá & Comp., autora; dr. Candido R. Santos, réu. Condemnado o réu no pe- dido da acção e julgada improcedente o da recon- venção.

Marcos, appellante; Baroneza da Silva Gameiro, appellada. Recebida a appellação nos effeitos regu- lares.

Ordem Terceira do Carmo, exequente, José P. da Graça, executado. Lançado o executado de embar- gos, mandou-se citar para louvar-se em avaliadores, Joaquim J. Rodrigues, autor; dr. João A. A. Carvalho, réu. Accusada a penhora executiva, fóra assignados 60 dias da lei para embargos.

Dr. Rafael A. Ribeiro, autor; D. Laura Aurora Netto e outros, réus. Lançados de provas.

Major Antonio M. de Oliveira Braga, autor: Ale- xandre de Azambuja e sua mulher, réus.

José Gonçalves Pinto, autor; Ricardo Lopes de Faria, réu. Lançados de provas.

João Hinger, autor; Domingos J. Ribeiro Braga réu. Assignada a dilacção probatoria.

Suzana M. Merther, autora; João Cezario de Abreu e mulher, réus. Esperada a citação da mulher.

Causas commerciaes

Bento A. Siqueira Bueno, autor; Francisco Guedes da Costa, réu. Regitada a excepção.

Dr. Theodoro Reichert, autor; dr. João I. V. de Medeiros, réu. Condemnado o réu no pedido.

Angelo Finili, autor; José Pascal e Francisco de Salos réus. Accusada a citação foram assignados 10 dias para embargos e os réus pediram vista, que se lhes mandou dar.

Dr. João F. Reis, excipiente; dr. João Pires da Silva Junior, réu. Foi assignada dilacção probatoria.

Angelo Finili, autor; José Pastori e outros réus. Lançados de embargos.

José R. Wrigh, autor; Luiz M. Maylasky, réu.

Causa fiscal

O convento da Luz, autor; A Fazenda Provin- cial ré. Em prova.

Causa criminal

Manoel Jesus Correia, autor; José Calvo dos Santos, réu. Julgada a desistencia. Assignado prazo para a contrariedade.

SECÇÃO LIVRE

Caçapava

Venho a imprensa afim de não deixar passar sem reparo a parte em que é envolvido meu nome nos artigos insertos na Gazeta de Noticias de 23 e 28 do corrente, firmados por João Rodrigues de Oli- veira e Silva.

Nelles se diz que entre os títulos de divida por mim transferidos á diversos alguns foram obtidos por meios illicitos.

Não devo deixar correr mundo esta calumnia só propria daquelle que in'a irroga.

Na minha vida de 60 annos não ha uma nodõa que a macule, jámais omitti a boa fé em todos os meus negocios.

Estou certo de que aquelles que me conhecem fazem plena e inteira justiça a probidade e siudez com que sempre me houve em todos os actos de minha vida.

Com esta torpe alevisia, o seu autor visa unica- mente esquivar-se ao pagamento dos referidos tí- tulos — evasiva que calcula aproveitar-lhe, quando é certo que apenas dá mais uma amostra do caract- er do individuo que a maneja.

Nada fiz precipitadamente, e ao em vez disso, fo- ram transacções regulares que effectuei e para as quaes assistia-me todo direito.

Esta declaração basta, porque, posso dizer com orgulho, é a de um homem de bem.

Não tenciono voltar a imprensa — aguardo res- peitoso e confiante a decisão dos tribunaes, sem descer a responder aos improperios com que sou mimoseado, visto como ha injurias que volvem e revolvem sobre a fonte impura donde partem sem jámais poderem attingir ao alvo á que se dirigem. S. Paulo, 29 de Julho de 1880.

JOÃO LOPES MOREIRA.

Penha de França

AO EXM. SR. DR. CHEFE DE POLICIA DA PROVINCIA

Pedimos á esta digna autoridade que recomen- de ao illustado e sapientissimo subdelegado de policia da freguezia da Penha de França, e ao sar- gento commandante do destacamento ali estaciona- do o fiel cumprimento do art. 66 do codigo de posturas da camara munic. pil da capital, annexo á novissima reforma judiciaria nos §§ 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Estrada de Ferro Sorocabana

Para os devidos fins, faço publico que no dia 1.º de Agosto proximo futuro será aberta ao trafego de passageiros e mercadorias a estação de Bacaetava.

HORARIO DO TREM DE PASSAGEIROS

| ESTAÇÕES | CHEGADA | PARTIDA |
|-----------|---------|---------|
| S. Paulo | | 6.30 |
| Baruery | 7.22 | 7.25 |
| S. João | 8.8 | 8.13 |
| S. Roque | 8.49 | 8.54 |
| Pyragibú | 9.40 | 9.42 |
| Sorocaba | 10.30 | 10.40 |
| Villeta | 11.19 | 11.20 |
| Ypanema | 11.30 | 11.32 |
| Bacaetava | 12.0 | |

| ESTAÇÕES | CHEGADA | PARTIDA |
|-----------|---------|---------|
| Bacaetava | | 12.30 |
| Ypanema | 12.58 | 1.0 |
| Villeta | 1.10 | 1.11 |
| Sorocaba | 1.50 | 2.0 |
| Pyragibú | 2.48 | 2.50 |
| S. Roque | 3.38 | 3.41 |
| S. João | 4.17 | 4.22 |
| Baruery | 5.5 | 5.8 |
| S. Paulo | 6.0 | |

Sorocaba, 22 de Julho de 1880.

G. Oetterer,

Inspector geral.

3-2

A directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia faz celebrar sexta-feira 30 do corrente, uma missa por alma do falecido socio Antonio Corrêa Apontadeiro, trigésimo dia de seu passamento, sendo a mesma celebrada ás 8 horas da manhã na Capella do Hospital, O beneficente, Padua. 2-2

PRECISA-SE alugar uma chacara nos arredores da cidade com plantação de uvas e casa para moradia. Para tratar na Tinturaria Parisiense, rua Vinte e Cinco de Março n. 93. 8-2

Arrematação da casa n. 10, sita á rua dos Bambús, cuja avaliação acaba de ser reformada na quantia de 1:500\$000.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que na audiencia de 31 do corrente (sabbado, ás dez horas, no palacio do exm. governo) se fará praça para arrematação desta propriedade, que é pertencente á escravos de José Moreira da Cruz.

S. Paulo, 28 de Julho de 1880.—O escrivão, *Januario Moreira.* 2-2

CERVEJA MARCA—T—

J. Ford & C., agentes nesta provincia, dos srs. J. & R. Tennent, de Glasgow, fabricantes da bem conhecida cerveja Tennent, sabendo que em diversos lugares tem-se offerecido á venda cerveja trazendo rotulos com a marca—T—á imitação da dos ditos fabricantes, cuja marca e rotulo é de exclusiva propriedade dos srs. Tennent e devidamente registrada no Meretissimo Tribunal do Commercio deste Imperio; fazemos publico que a verdadeira cerveja Tennent além de outros distinctivos, traz no rotulo um grande—T—estampado em tinta encarnada cortado pelas palavras—Trade Mark—na haste superior, e na inferior pelo authographo dos fabricantes J. & R. Tennent.

Igualmente fazemos publico que os auctores ou introductores de quaesquer imitações da dita marca, sujeitam-se ás penas que marca a lei.

Santos, 18 de Junho de 1880. 3-4

J. Ford & C.

Festa em Pirapora

Uma associação tem, com grande sacrificio construido uma ponte provisoria sobre o rio Tieté em Pirapora, a fim de dar passagem commoda, livre e segura aosromeiros que, das partes de Cabreúva, Itú, Jundiáhy, Campinas e seus contornos demandam a esta festa. Assim desaparece o receio e inconvenientes de passagem em balça ou canoa, como outrora se dava, havendo trauzito desembaraçado e isto com o modico pedaggio de 200 réis á 500 réis de passagem a pé ou montado, ou por animal.

Pirapora 18 de Julho de 1880.—*Domingos, Malheiros & Comp.* 10-8

Confraria de N. S. dos Remedios

De ordem do irmão dr. provedor convizo a todos os srs. irmãos e mais acham-se em trazo de seus annuaes á virem satisfazer-os em casa do abaixo assignado á rua do Seminario n. 30, ou com o irmão procurador o sr. capitão Francisco Ignacio Coelho em frente ao quartel do corpo de linha.

Outrosim, a meza administrativa espera que todos os srs. irmãos e mais devotos concorram com qualquer quantia para as obras que se acham em construcção na igreja desta confraria, o que poderão fazer com o mesmo irmão procurador ou no escriptorio da «Gazeta do Povo», á rua do Imperador n. 2.

S. Paulo, 11 de Julho de 1880.

O secretario,

Jerônimo Antonio de Castro.

Predios e terrenos na rua do Itapetininga

LUCRO CERTO E RENDA GARANTIDA. Vende-se na rua acima tres bons predios de recente e solida construcção, com terreno, agua e gaz, tendo ao lado ainda um bonito terreno plantado e arborizado, com 6 1/2 braças de frente e grande fundo, prompto a edificar, para o que já tem alicerces e portas. Para tratar com o leiloeiro Roberto Tavares, á rua de S. Bento n. 77, que dará melhores informações. (um d.s.d.n.) 10-8

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da revista de Horticultura, participa a seus amigos eas pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL, 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas collecções de rozas, Camélias Azaleas, Rhovodendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante collecção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade. u. n.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

DE

Hargreaves Irmãos

O agente da casa HARGREAVES IRMÃOS

Francisco Fernandes de Oliveira e Silva

chama a attenção dos srs. fazendeiros desta provincia sobre estas machinas, convidando a analisar e comparar o resultado o condições dellas para reconhecer a superioridade a todas existentes neste genero.

Dá-se gratuitamente todas as informações no

30-16

Escriptorio da Agencia em Taubaté,

onde vendem-se as machinas por preços accessiveis a todos os srs. fazendeiros.

GRANDE HOTEL RAPHAEL

O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE

CAMPINAS

O proprietario deste grande estabelecimento montado com capricho e nas melhores condições possíveis, possuindo todo o confortavel, quer sob o ponto de vista hygienico, quer de comodidades, offrece aos srs. viajantes bom trato, todo o acceio e promptidão, tendo excellentes cozinheiros, etc., et.

Este grande hotel fez agora acquisição de excellentes banheiras de marmore, onde se offerecem banhos a qualquer hora, tanto quentes como frios

Rua do Commercio n. 78—Rua Formosa n. 48

E

30-14

N. 25-Rua do Góes-N. 25

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93

S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de diferentes cores como sejam: rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarelo, solferino, e de canario.

Tinge-se á chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda. As fazendas pretas de alpaca, lã e merino se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro.

Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que é preciso.

O dono desta tinturaria faz todo o possível para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas.

Recebe-se as encomendas pelo correio e manda-se os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes

100\$000

Fugiu da fazenda do abaixo assignado no dia 28 de Maio, o escravo de nome Antonio, de idade de 18 ou 20 annos, de cor fulta, baixo, fino de corpo, nariz afilado, tendo falta de dentes, na frente, não tem barba, cabeça chata, bonita figura, natural do Ceará; sahio vestido com roupa de algodão já usada, chapéu de palha que sempre traz desabado, trabalhador de roça. Quem o prender e entregar a seu senhor em Campinas será gratificado com a quantia acima. 10-9

Antonio Duarte de Andrade.

Ao Grande Bazar de Roupas Feitas

Liquidação de uma grande factura de chapéus de sol, conforme os seguintes preços:

- Chapéus de sol de seda para homens ou senhoras 4\$500
- Ditos de seda para meninas 3\$500
- Ditos de alpaca para homens ou senhoras 3\$000
- Ditos de alpaca para meninas 2\$500

5-3 RUA DE PALACIO N. 2

Loteria da Provincia

No dia 30 do corrente no lugar e ás horas do costume será extrahida a ultima quarta parte da loteria n. 26 em beneficio da matriz de Piracicaba e Obras da Cathedral.

S. Paulo, 26 de Julho de 1880.—O thesoureiro, *Ben. José Alves Pereira.* 3-3

Animaes á venda

Vende-se 30 bestas novas, mansas e para carroça, e algumas tambem de sela; na rua Formosa n. 29, (cocheira). 20-10

ADVOGADO

Salvador José Corrêa Coelho

ENTRE-RIOS

(Ribeirão Preto)

30-4

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

DE

V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a coxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pôde ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

Modo DE USAR:—Enche-se deete licor uma colher de chá, e approxime-se da ventaj adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspire-se fortemente, de forte que faça o liquido penetrar bem na fôrma nasal. Si ambas as lados estiverem affectados, respire-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS

SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

As gottas anti-odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficaçia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

Modo DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido. Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secado, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo. Preço—1\$000 100-85

Club dos Girondinos

BAILE

Em virtude do que resolveu a directoria em sessão de 12 do corrente, faço sciencia a todos os srs. socios que se acha desde já aberta a secretaria do club a inscripção para o baile de assignatura que deverá realizar-se no dia 14 de Agosto proximo futuro, e para o qual, a directoria, desejando tornal-o o mais brilhante possível, pede a coadjuvação de todos os socios.

As propostas tanto para admissão de novos socios, como de convites para familias, deverão ser entregues na secretaria até o dia 25 do corrente.

Participo mais aos srs. socios em debito que na sessão da directoria de 22 do corrente serão eliminados todos aquelles que até aquella data não satisfizerem suas mensalidades.

Secretaria do Club dos Girondinos, 14 de Julho de 1880.

O 1º secretario,

J. Siqueira da Silva.

Padre João Felipe

Justificação da crença catholica

CONTRA O

Brasil Mystificado

(COM O RETRATO DO AUTOR)

Um vol. in-8, de 274 pags., brochado, 5\$000.

A' venda no escriptorio do «Monitor Catholico».

Remette-se pelo correio a quem enviar o importe do registro e sello. 3-3

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-79

Typ. do Corr. Paulistano.